

Nubank

Estrutura

- A startup brasileira Nubank é pioneira no segmento de serviços financeiros digitais, dessa forma está inserida no setor bancário brasileiro, sendo seu nicho de bancos digitais, porém se estende para o setor bancário em geral.
- A empresa tem uma característica muito forte de inovação, sempre usando da tecnologia como ferramenta para facilitar, viabilizar e melhorar as experiências de seus usuários proprietários de contas bancárias. Dessa forma, seu modelo de negócios é característico de empresas fintech, responsáveis por inovar o sistema financeiro através do uso da tecnologia.
- Esse caráter inovador entrou em um forte contraste com bancos tradicionais brasileiros, caracterizando uma ruptura do tradicionalismo desse setor, o qual leva a burocracia de forma exigente para garantir segurança para seus clientes.
- O Nubank entrou justamente para quebrar essa burocracia instaurada nos bancos e levar a simplicidade para a vida do mundo digital, garantindo uma maior liberdade para quem é cliente sobre sua conta.

Portfólio

- A startup é responsável por disponibilizar serviços bancários livres de tarifas para toda a América do Sul, sendo seu principal produto seu próprio aplicativo utilizado para contato e criação de contas bancárias para seus clientes, deixando-a na "mão" do usuário do aplicativo.
- Apesar de seu produto ser pulverizado entre todos os brasileiros, pois um cliente facilmente abre uma conta digital e recebe um cartão rapidamente, há dúvidas diante sobre o lucro empresa, pois a mesma não cobra tarifas bancárias mensais para seus usuários.
- "interchange" é o nome da principal fonte de renda da fintech. Essa lucratividade ocorre quando um cliente realiza uma compra no cartão de crédito, o lojista paga uma taxa pela transação, que é cerca de 5% do valor da compra. Essa quantia é dividida em três partes: uma parcela vai para a empresa por trás da maquininha, outra para a bandeira do cartão de crédito (Mastercard) e a última para o Nubank.
- Outros ganhos do Nubank estão relacionados aos juros que são cobrados quando um cliente atrasa ou financia a fatura do cartão de crédito — de acordo com a cofundadora da empresa, essa é uma pequena parcela do faturamento da startup.

Trajetória

- A empresa foi iniciada pelo colombiano radicado dos Estados Unidos, David Vélez, o qual ao chegar ao Brasil, teve experiências desconfortáveis com os bancos no país. Dessa forma, viu a necessidade de disponibilizar no país um serviço bancário sem tarifas. Logo, em conjunto com a brasileira Cristina Junqueira e o estadunidense Edward Wible, fundaram o famoso Nubank em uma casinha em São Paulo.
- A startup iniciou sua inserção no mercado de bancos em 2014, lançando o seu primeiro produto, um cartão de crédito internacional com a bandeira Mastercard, sem anuidade e completamente gerenciado por meio de um aplicativo.

- Dessa forma, se tornou a pioneira na inovação dos bancos digitais e em 2018, adquiriu o status de startup unicórnio, o qual é definido quando a avaliação de preço de mercado de uma startup supera o valor de 1 bilhão de dólares.
- Logo, nota-se o crescimento dessa empresa, nascida no cunho digital em 2014, como o resultado do crescimento de uma era digital que cresce de maneira exponencial ao decorrer dos anos, sendo intensificada pelos efeitos da pandemia iniciada em 2020.
- Atualmente a empresa conta com milhares

Ambiente de Competição

Cenário Político

- Atualmente no Brasil, o governo atual demonstra uma tendência de privatização de setores da economia, sendo um deste o setor bancário público (Banco do Brasil, Caixa e BNDES). Todas essas organizações públicas são influenciadas diretamente pelos aspectos políticos do governo brasileiro, portanto correm perigo de terem seus benefícios cortados ou até que ocorra uma privatização dos mesmos.
- Desta forma, como o setor bancário público é um concorrente direto do banco digital Nubank, conforme a tendência do governo aumenta no corte/privatização de setores públicos, a empresa privada ganha espaço e atrai mais clientes, ou seja, os aspectos políticos influenciam os concorrentes públicos do Nubank, o qual se beneficia com a tendência atual do governo.

Cenário Econômico

- Atualmente no Brasil, a economia se encontra em um estado de recuperação após aos problemas gerados pela pandemia do coronavírus no mundo. De acordo com o Banco Central, índices apontaram no mês de junho de 2021 uma alta de 1,14% na atividade econômica no país. Dessa forma, o aquecimento dessa atividade afeta de forma direta o setor bancário, sendo um dos participantes o banco digital Nubank, o qual atualmente teve um marco de 40 milhões de clientes do aplicativo bancário.

Cenário Social

- A sociedade brasileira, desde o início da pandemia em 2020, teve a necessidade de se adaptar aos problemas gerados com o distanciamento social, utilizando de ferramentas e aplicativos que permitam a realização de funções à distância, evitando assim a necessidade do contato presencial/físico.
- Desta forma, a sociedade brasileira busca atualmente utilizar de aplicativos que facilitem o dia-a-dia, sendo um exemplo o serviço bancário da Nubank, o qual é 100% fornecido pelo aplicativo da empresa.
- Antes dos bancos digitais, o setor bancário público era predominante no país, e com a sua excessiva burocracia durante os tempos de pandemia, teve parte de seus clientes perdidos para bancos digitais como Nubank, Banco Inter, Next e etc...

Cenário Tecnológico

- A tecnologia certamente é um fator marcante para o setor bancário, pois o surgimento dos bancos digitais promoveram uma descentralização da economia neste setor, o qual era prodominantemente

público. Todo o desenvolvimento da tecnologia relacionada à aplicativos e o surgimento do PIX contribuíram para os bancos digitais como o Nubank tomarem seu espaço neste setor.

- Devido crescimento rápido dos bancos digitais, recentemente o Banco Central anunciou o lançamento do real digital, contribuindo ainda mais para a adesão de usuário aos bancos digitais.
- Todos estes fatores demonstram que a tecnologia influencia fortemente o setor bancário. Devido aos fatores sociais da pandemia, viu-se a necessidade de facilitar e desburocratizar este setor, o qual foi revolucionado com a tecnologia, que tem como intuito facilitar o dia-a-dia dos cidadãos.

Diferenciais Competitivos

Em relação à ameaça de novos entrantes

- O setor dos bancos digitais é caracterizado pela agilidade e facilidade, dessa forma, bancos digitais podem ser fundados através de startups.
- Dessa forma, a entrada de novas empresas nesse setor não pode ser considerada uma ameaça para o banco digital Nubank, pois o mesmo é pioneiro e sempre busca inovar na área.

Em relação ao poder de negociação de fornecedores

- O setor de bancos digitais não apresenta uma dependência forte com fornecedores, dessa forma não apresentam um fator impactante para empresas como a Nubank.

Em relação à ameaça de serviços ou produtos substitutos

- Neste setor os produtos substitutos ou serviços se caracterizam por funcionalidades nos aplicativos destes bancos digitais.
- Constantemente estas empresas são pressionadas por inovações, pois precisam desenvolver funcionalidades que atraiam mais clientes e prendam seus clientes atuais.

Em relação ao poder de negociação de compradores

- Empresas startups como a Nubank e a maioria dos bancos digitais possuem grande potencial de serem compradas por empresas bancárias internacionais, pois são fontes de inovação tecnológica neste setor e tiveram um crescimento expontâneo na pandemia.
- Recentemente a Nubank é uma das maiores do setor e chegou a receber um investimento de US\$500 milhões de Warren Buffett. Esta empresa cresce atualmente rapidamente, e isto atrai a atenção de bancos internacionais.

Em relação aos concorrentes na indústria

- O setor bancário digital apresenta vários concorrentes, pelo fato da digitalização ser algo facilitado e menos burocrático. Dessa forma, vários bancos similares ao Nubank frequentemente realizam atualizações em suas aplicações do banco digital para atrair mais clientes.
- Além dos bancos digitais, os bancos públicos são concorrentes diretos destes, tanto que o setor público passou por inovações com o surgimento dos bancos digitais, sendo um exemplo o surgimento do aplicativo do Banco do Brasil durante a popularização do Nubank.